

REDAÇÃO

Na primeira gramática da língua portuguesa, escrita por Fernão de Oliveira em 1536, lemos que:

“[...] mui poucas são as coisas que duram por todas ou muitas idades em um estado, quanto mais as falas [...] Nós, já agora, para fazer vocábulos de todo assim como digo não temos muita licença, mas, porém, se achássemos uma coisa nova em nossa terra, bem lhe podíamos dar um nome novo, buscando e fingindo voz nova, como poderiam ser as rodas ou moendas em que agora se fala e dizem que hão-de moer com nenhuma e pouca ajuda. Esta tal coisa nunca foi vista, portanto, não pode ter nome. Se agora de novo for achada, trará também voz nova consigo.” (pp.95-96)

Quase quatrocentos anos depois, em 1923, o escritor carioca, Benjamim Costallat, escreveria em seu romance *Mademoiselle Cinema*, o delicioso trecho:

“O champagne salva muita cousa. Disfarça muita tristeza. No meio do jantar, a mulher já é outra. Ri, diz pilhérias. De sua testa foram varridas as rugas de melancolia... Um jazz-band de negros ensurdece com sua alegria forçada as risadas também forçadas daquele fim de jantar. Tudo ali é simetria – em cada mesa há um casal, um abat-jour colorido, um jarrinho de flores, uma garrafa de Pommery, e os garçons, silenciosos, servem as mesas simétricas, simetricamente vestidos de casaca preta.” (p.89)

Hoje, as relações entre a renovação do vocabulário e o contexto sociocultural continuam a despertar o interesse, gerando as mais diversas reações, conforme se lê nos três textos a seguir, extraídos de jornais:

*“Portanto, a partir de agora, e até prova em contrário, apóio a utilização do termo **Cimeira** para a reunião de cúpula que acontecerá no Rio. Como vimos em cenas do capítulo anterior, o*

*encontro virou Cimeira após discussões em inglês, numa decisão que ocorreu no Panamá. As tradutoras para o português eram nascidas em Portugal, **summit** virou **cimeira** e assim ficou. [...] Nestes tempos em que as palavras só se perdem, é realmente vantajoso ganhar uma. Já gostei mais um pouco da tal cimeira.”*

(Artur Xexéo, *Jornal do Brasil*, 25.06.99)

“Há um novo linguajar na praça, talvez filho da globalização, que me obriga a refletir, cada vez que o ouço [...] Já havia me acostumado ao verbo ‘deletar’, palavra de boa origem latina, mas importada pelos informatas, quando ouvi um avião de traficante dizer numa entrevista que seu chefe mandara ‘deletar o cara’. Até bem pouco tempo, o verbo deles era ‘apagar’.”

(Romildo Guerrante, *Jornal do Brasil*, 01.11.99)

Elio Gaspari, em sua coluna no *O Globo* de 17.10.99, reproduz trecho do projeto de lei do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP):

“Estamos a assistir a uma verdadeira descaracterização da língua portuguesa, tal a invasão indiscriminada e desnecessária de estrangeirismos – como ‘holding’, ‘recall’, ‘franchise’, ‘coffee-break’, ‘self-service’ – e de aportuguesamentos de gosto duvidoso. Em geral despropositados – como ‘startar’, ‘printar’, ‘bipar’, ‘atachar’, ‘database’.”

Refleta, numa dissertação de no máximo trinta linhas, sobre as questões levantadas pelos textos, considerando a afirmação do filósofo Mikail Bakhtine:

“A palavra será sempre o indicador mais sensível de todas as transformações sociais...”

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Nesta virada de milênio, que coincide com a comemoração dos quinhentos anos do descobrimento do Brasil, há de se resgatar o elemento mais legítimo da identidade do povo brasileiro, que é a sua língua. Os textos que seguem demonstram o quanto, de diferentes modos, a literatura tem tomado posição diante da questão das relações entre língua e realidade cultural.

TEXTO I

.....
Afinal meu pai desesperou de instruir-me, revelou tristeza por haver gerado um maluco e deixou-me. Respirei, meti-me na soletração, guiado por Mocinha. [...] Certamente meu pai usara um horrível embuste naquela maldita manhã, inculcando-me a excelência do papel impresso. Eu não lia direito, mas, arfando penosamente, conseguia mastigar os conceitos sisudos: “A preguiça é a chave da pobreza – Quem não ouve conselhos raras vezes acerta – Fala pouco e bem: ter-te-ão por alguém.”

Esse Terteão para mim era um homem, e não pude saber que fazia ele na página final da carta. As outras folhas se desprendiam, restavam-me as linhas em negrita, resumo da ciência anunciada por meu pai.

- Mocinha, quem é o Terteão?

.....
(RAMOS, Graciliano. *Infância*. 33ª ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 1998. p.99)

TEXTO II

pronominais

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro

(ANDRADE, Oswald de. *Poesias Reunidas*. 5ª ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1971. p.125.)

TEXTO III

.....
O que você chama de acintoso e proposital, ponho a mão na consciência e sei que não é. Apenas é um novo hábito adquirido e que não é mais nem acintoso nem proposital. Manu, eu escrevi o *Compêndio* em menos de mês e sem abandonar minhas ocupações. Saía o que saía e não corrigi nada. Meus pronomes e brasileirismos, que estão muito diminuídos estes em número e por isso mais repetidos, saem hoje como água que brota sem nenhuma preocupação mais. A não ser a preocupação de escrever desacintosamente. Simplesmente porque já não há mais razão pra forçar a nota. Agora corrigir um pronome colocado errado por inconsciência só pra ficar mais de estilo português isso não faço não. E não faço porque d’ái é que ficava errado e forçado, d’ái é que eu não seguia mais a orientação que queria e continuo querendo seguir e sigo mesmo.

.....
(ANDRADE, Mário de. *Cartas a Manuel Bandeira*. Rio de Janeiro: Simões, 1958. p. 220)

QUESTÃO 1

Os textos I, II e III abordam, direta ou indiretamente, um aspecto gramatical que costuma ocupar grande espaço nas aulas de português.

- a) *Que aspecto gramatical é esse?*
- b) *O que motivou a pergunta final feita pelo personagem do Texto I?*

QUESTÃO 2

Oswald de Andrade e Mário de Andrade (*Textos II e III*) foram autores decisivos na formulação dos rumos estéticos e ideológicos do modernismo brasileiro.

Considerando que, para os modernistas, a questão da língua fazia parte de um projeto cultural mais amplo, qual a posição dos dois autores em relação à norma gramatical?

TEXTO IV

.....
 Minhas opiniões em matéria de gramática têm-me valido a reputação de inovador, quando não é a pecha de escritor incorreto e descuidado.

Entretanto, poucos darão mais, se não tanta importância à forma do que eu; pois entendo que o estilo é também uma arte plástica, por ventura muito superior a qualquer das outras destinadas à revelação do belo. Como se explica, portanto, essa contradição? [...]

Que a tendência, não para a formação de uma nova língua, mas para a transformação profunda do idioma de Portugal, existe no Brasil, é fato incontestável. [...]

A revolução é irresistível e fatal., como a que transformou o persa em grego e céltico, o etrusco em latim, e o romano em francês, italiano, etc.; há de ser larga e profunda, como a imensidade dos mares que separa os dois mundos a que pertencemos.

Quando povos de uma raça habitam a mesma região, a independência política só por si forma sua individualidade. Mas se esses povos vivem em continentes distintos, sob climas diferentes, não se rompem unicamente os vínculos políticos, opera-se, também, a separação nas idéias, nos sentimentos, nos costumes, e, portanto, na língua, que é a expressão desses fatos morais e sociais.

.....
 (ALENCAR, José de. Pós-Escrito à 2ª edição de Itacema. Obra Completa.. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1958. pp.312/314)

QUESTÃO 3

A que contradição faz referência José de Alencar no segundo parágrafo de seu texto?

QUESTÃO 4

Considerando as posições de José de Alencar com relação aos padrões lingüísticos do Brasil e de Portugal, **responda: o autor se opõe aos pontos de vista de Oswald (Texto II) e Mário de Andrade (Texto III)? Justifique.**

QUESTÃO 5

Para José de Alencar, o “meio” influencia na definição de diferenças lingüísticas e culturais? Justifique.

QUESTÃO 6

As transformações da língua portuguesa falada no Brasil seriam, na opinião de José de Alencar, um fato inédito na história das culturas? Justifique, retirando do texto a passagem que melhor ilustra o posicionamento do autor.

TEXTO V

1500

A imaginação do senhor
 Flutua sobre a baía.
 As pitangas e os cajus
 Descansam o dia inteiro.
 O céu, de manhã à tarde,
 Faz pinturas de baú.
 O Pão de Açúcar sonhou
 Que um carro saiu da Urca
 Transportando com amor
 Meninas muito dengosas,
 Umas, nuinhas da silva,
 Outras, vestidas de tanga,
 E mais outras, de maillot.
 Chega um índio na piroga,
 Tira uma gaita do cinto,
 Desfia um lundu tão bom
 Que uma índia sai da onda,
 Suspende o corpo no mar.
 Nasce ali mesmo um garoto
 Do corpo moreno dela,
 No dia seguinte mesmo
 O indiozinho já está
 De arco e flecha na mão
 Olhando pro fim do mar.
 De repente uma fragata
 Brotou do chão da baía,
 Sai um velho de tamancos,
 Fica em pé no portaló,
 Dá um grito: “Bofé, vilões!
 Descobrimos um riacho
 E a fruta aqui é bem boa.”
 No mesmo instante o garoto
 Lhe respondeu: “Sai, azar!
 “Despede uma flecha no velho
 Cheiinho de barbas brancas,
 Pensa que é Dão Sebastião,
 Dá um tremor no seu corpo
 E zarpou para Lisboa.

MENDES, Murilo. Poesia Completa e Prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar. 1994. pp.143-144)

QUESTÃO 7

Muitos foram os escritores modernistas que procuraram, em suas obras, “recontar” a história de nosso país.

a) No poema de Murilo Mendes, qual o verso que introduz a “cena” do primeiro contato entre os descobridores e os habitantes originários das terras brasileiras?

b) Do modo como é apresentada, a relação colonizador versus colonizado está de acordo com o que nos contam os livros de história? Justifique.

QUESTÃO 8

Murilo Mendes procura trazer para seu poema diversas marcas de "brasilidade".

a) Qual o verso em que dois recursos lingüísticos, próprios da linguagem coloquial, formam uma só unidade de sentido?

b) Reescreva o verso de modo mais formal, sem alteração do sentido.

QUESTÃO 9

Para mostrar uma sucessão de fatos, o poeta utiliza um tipo de combinação de orações que é predominante em todo o poema.

a) Como se chama esse tipo de combinação?

b) Transcreva três versos consecutivos que exemplifiquem tal procedimento.

TEXTO 6

.....
 - Que frio! – gorjeou Henriqueta, muito coquete em seu redingote de golas de pelego, que graciosamente envergara por cima da camisola cor-de-rosa, - Fecha, fecha, Boduzinho, que este frio me mata! Que estavas a fazer lá fora com este frio, queres constipar-te e matar-me de cuidados?

- Já falas como uma portuguesa, é admirável como tens talento para essas coisas! – disse Bonifácio Odulfo, encantado. – E estás linda como uma princesa! Minha princesinha portuguesa!

- Mas nunca falei lá muito à brasileira.

- Isto é verdade, sempre tiveste uma maneira de falar muito distinta, foi uma das primeiras coisas que primeiro me atraiu em ti. E teu pai, o velho barão, fala exatamente como um português.

- Disto ele sempre fez questão. Costuma dizer que, pela voz, sempre saberão que ele nunca andou no meio dos pretos e que se formou em Coimbra.

.....
 (RIBEIRO, João Ubaldo. Viva o povo brasileiro. 4ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1984. p.469)

QUESTÃO 10

Toda língua apresenta variação regional e social, não se podendo afirmar que uma variante seja superior a outra.

Transcreva a passagem do diálogo em que melhor se observa um julgamento de valor que contraria essa afirmação e revela preconceitos sociais e culturais.

BIOLOGIA

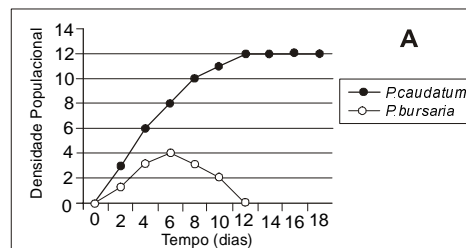
QUESTÃO 1

Atualmente uma das estratégias mais promissoras no combate ao câncer é a injeção de inibidores de angiogênese (formação de vasos sanguíneos) no local do tumor.

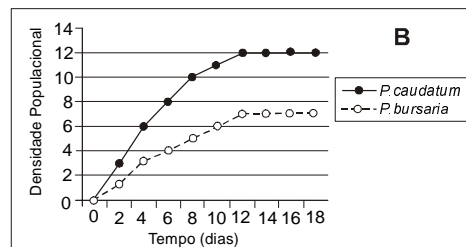
Considerando as funções do sangue, qual é o princípio dessa estratégia?

QUESTÃO 2

O biólogo russo G.F.Gause realizou uma série de experimentos em laboratório com duas espécies de protozoários, *P. caudatum* e *P. bursaria*. Esses protozoários podem alimentar-se de bactérias e leveduras, mas um não come o outro. No primeiro experimento, as duas espécies de protozoários foram postas num meio líquido e apenas bactérias foram oferecidas como alimento. Os resultados desse experimento estão apresentados no gráfico A.



No segundo experimento receberam como alimento bactérias e leveduras. Os resultados são mostrados no gráfico B.

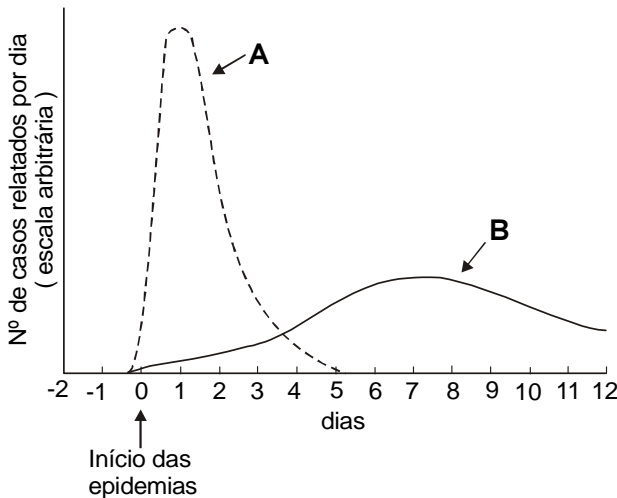


a) Que conceito ecológico pode ser deduzido do primeiro experimento?

b) Como podem ser interpretados os resultados do segundo experimento?

QUESTÃO 3

As epidemias possuem características próprias, que dependem de sua origem. O gráfico a seguir representa o número de casos relatados numa determinada região, em função do tempo, de dois tipos de epidemia, A e B.



Uma das curvas corresponde a uma epidemia de cólera, num local em que há uma fonte comum de água contaminada. A outra curva representa a transmissão de gripe, uma doença que é transmitida de um hospedeiro ao outro.

O gráfico mostra também que, nos dois casos, as epidemias foram controladas.

Indique qual curva corresponde à epidemia de cólera e qual corresponde à da gripe. Justifique sua resposta.

QUESTÃO 4

Para alguns cientistas os artrópodes teriam surgido a partir dos anelídeos. Os peripatos (*Peripatus*) seriam os representantes atuais dos possíveis ancestrais dos artrópodes, uma vez que reúnem características dos anelídeos e dos artrópodes. Os peripatos apresentam corpo vermiforme, são dotados de traquéias, possuem nefrídios, têm circulação aberta e cutícula de quitina.

Quais dessas características são próprias dos anelídeos e quais características pertencem aos artrópodes?

QUESTÃO 5

Uma criança gravou a inicial de seu nome no tronco de uma jaqueira, a 1,5m do solo. Após alguns anos, ao observar a árvore percebeu que ela estava muito mais alta e que sua inicial gravada continuava à mesma altura do solo, mas com o desenho bastante alargado.

Explique por que a gravação se alargou com a passagem dos anos.

QUESTÃO 6

Na membrana citoplasmática existe uma proteína que faz o transporte ativo (com gasto de ATP) de Na^+ para fora da célula.

Outro tipo de proteína da membrana funciona como uma espécie de portão que pode abrir ou fechar, permitindo ou não a passagem do Na^+ . Com o portão fechado, o Na^+ acumula-se do lado de fora da célula, o que aumenta a pressão osmótica externa, compensando a grande concentração de soluto orgânico no citoplasma. Isso evita a entrada excessiva de água por osmose.

a) Que estrutura celular torna menos importante essa função de equilíbrio osmótico do Na^+ nas células vegetais? Justifique sua resposta.

b) Entre as duas proteínas descritas, qual delas permite o movimento do Na^+ a favor do seu gradiente de concentração? Justifique.

QUESTÃO 7

As plantas chamadas de C3 perdem muito rendimento de produção de moléculas orgânicas por fotossíntese quando a concentração de CO_2 é baixa. As plantas chamadas C4 possuem um metabolismo que contorna essa situação, mantendo a velocidade da fotossíntese mesmo em baixas concentrações de CO_2 .

Considerando a função dos estômatos das folhas no controle da evapotranspiração, indique qual dos dois tipos de planta perde menos produtividade em um clima seco e quente. Justifique sua resposta.

QUESTÃO 8

No início do projeto do genoma humano, havia duas estratégias a considerar:

I) seqüenciar o ADN total dos cromossomos diretamente;

II) extrair todos os ARNs mensageiros, produzir ADN a partir desses ARNs mensageiros e seqüenciar apenas esse ADN.

Nos dois casos, a técnica de seqüenciamento era a mesma.

Por que a segunda estratégia é mais rápida e, portanto, mais econômica?

QUESTÃO 9

Uma determinada característica depende de um locus que possui 4 alelos (A1, A2, A3, A4). Outra característica também depende de 4 genes (B1, B2 e C1, C2), porém são dois pares de alelos localizados em pares de cromossomos homólogos diferentes.

Um desses dois tipos de determinismo genético apresenta um número maior de genótipos possíveis na população. Identifique esses genótipos.

QUESTÃO 10

A freqüência gênica de dois alelos em uma população, numa dada geração, foi de A = 80% e a = 20%. Na geração seguinte foi observada uma freqüência de A = 60% e a = 40%.

Alguns mecanismos evolutivos que alteram a freqüência dos genes são:

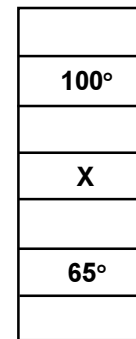
- 1) Seleção natural;
- 2) Taxa de mutação gênica;
- 3) Deriva ao acaso da freqüência gênica, principalmente em populações pequenas.

Qual das três possibilidades apresentadas NÃO pode ser aceita para explicar a variação na freqüência dos genes citados? Justifique sua resposta.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 1

Na figura a seguir, cada um dos sete quadros contém a medida de um ângulo expressa em graus. Em quaisquer três quadros consecutivos temos os três ângulos internos de um triângulo.



Determine o valor do ângulo X.

QUESTÃO 2

O polinômio

$$P(x) = x^3 - 2x^2 - 5x + d,$$

$d \in \mathbb{R}$, é divisível por $(x - 2)$.

- a) **Determine d .**
- b) **Calcule as raízes da equação $P(x) = 0$.**

QUESTÃO 3

João, Pedro e Maria se encontraram para bater papo em um bar. João e Pedro trouxeram R\$50,00 cada um, enquanto Maria chegou com menos dinheiro.

Pedro, muito generoso, deu parte do que tinha para Maria, de forma que os dois ficaram com a mesma quantia.

A seguir, João resolveu também repartir o que tinha com Maria, de modo que ambos ficassem com a mesma quantia. No final, Pedro acabou com R\$4,00 a menos do que os outros dois.

Determine quanto Maria possuía quando chegou ao encontro.

QUESTÃO 4

Fernando e Cláudio foram pescar num lago onde só existem trutas e carpas.

Fernando pescou, no total, o triplo da quantidade pescada por Cláudio. Fernando pescou duas vezes mais trutas do que carpas, enquanto Cláudio pescou quantidades iguais de carpas e trutas.

Os peixes foram todos jogados num balaio e uma truta foi escolhida ao acaso desse balaio.

Determine a probabilidade de que esta truta tenha sido pescada por Fernando.

QUESTÃO 5

Sejam $O = (0,0)$, $P = (5,2)$ e $P' = (2,5)$.

Girando em torno de O , no sentido trigonométrico (anti-horário), o segmento OP de um certo ângulo θ , o ponto P transforma-se no ponto P' .

Determine $\cos\theta$.

QUESTÃO 6

Uma pirâmide regular tem base quadrada de área 4. Ela é seccionada por um plano paralelo à base de modo a formar um tronco de pirâmide de altura 2 e de base superior de área 1.

Determine o valor da aresta lateral do tronco de pirâmide.

QUESTÃO 7

Uma estante de biblioteca tem 16 livros: 11 exemplares do livro "Combinatória é fácil" e 5 exemplares de "Combinatória não é difícil".

Considere que os livros com mesmo título sejam indistinguíveis.

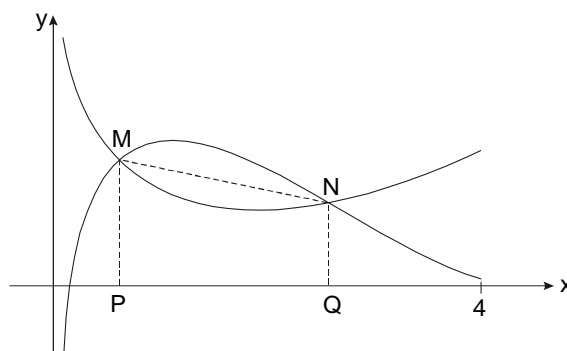
Determine de quantas maneiras diferentes podemos dispor os 16 livros na estante de modo que dois exemplares de *Combinatória não é difícil* nunca estejam juntos.

QUESTÃO 8

A figura a seguir mostra os gráficos das funções f e g , definidas no intervalo $]0,4]$ por:

$$f(x) = \frac{x}{2} - \ln x \quad \text{e} \quad g(x) = \frac{x}{2} - (\ln x)^2,$$

onde \ln expressa o logaritmo na base neperiana e ($e \cong 2,7$).

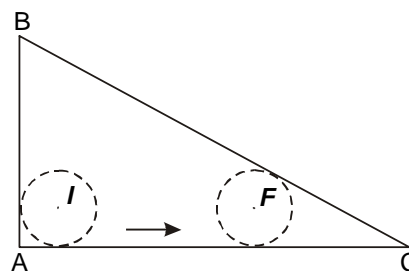


Sejam M, N os pontos de interseção dos dois gráficos e P, Q suas respectivas projeções sobre o eixo x .

Determine a área do trapézio $MNQP$.

QUESTÃO 9

Na figura a seguir, o círculo de raio 1cm rola da posição I para a posição F , sempre tangenciando o cateto AC do triângulo retângulo ABC .



Na posição I o círculo também tangencia AB e na posição F ele é tangente a BC . Os lados do triângulo valem $AB = 6\text{cm}$, $AC = 8\text{cm}$ e $BC = 10\text{cm}$.

Determine a distância percorrida pelo centro do círculo.

INGLÊS

RESPONDA À QUESTÃO 1, EM PORTUGUÊS, COM BASE NO TEXTO I.

TEXTO I

A new California law requires districts to end the long-entrenched practice of automatically passing students to the next grade irrespective of their academic performance. Students who do not meet grade-level or course standards at any point during the 1999-2000 school year will be required to attend summer school. If they fail to improve, they will face the modern day dunce cap: retention.

(THE SAN FRANCISCO EXAMINER, August 15, 1999: 15)

QUESTÃO 1

Uma nova lei estabelece uma mudança no sistema educacional da Califórnia. **Explique essa mudança.**

RESPONDA À QUESTÃO 2, EM PORTUGUÊS, COM BASE NO TEXTO II.

TEXTO II

Left in the lurch

“Sinistral”, which means located on the left side of the body, or left-handed, is archaically connected to the word “sinister”. In Roman times left-handedness was believed to be unlucky and, remarkably, connections with devilishness persisted until fairly recently.

Thankfully, the 10% of the population who were once considered to hold pencils, cutlery and other implements “the wrong way round” are no longer likely to get their knuckles rapped in schools or have their left-hands tied behind their backs by way of punishment. But modern living is still frustratingly geared to the dextral majority.

Professor Stanley Cohen, a Canadian psychologist, claims that left-handers are 89% more accident prone than right-handed people and 25% more likely to have an accident in the workplace. This is hardly surprising in a world where sinistral office-workers have to make do with office equipment that not only make their lives difficult, but sometimes dangerous, too.

(THE GUARDIAN, May 17, 1999:5)

QUESTÃO 2

No seu caderno de respostas, preencha o quadro de acordo com as informações obtidas no texto.

a)	Indique o grupo de pessoas descritas.
Identifique os problemas enfrentados por esse grupo:	
b)	na Roma Antiga;
c)	na escola;
d)	ao lidar com equipamentos.

RESPONDA ÀS QUESTÕES 3 E 4, EM PORTUGUÊS, COM BASE NO TEXTO III.

TEXTO III

PSYCHOANALYST

SIGMUND FREUD

He opened a window on the unconscious – where, he said, lust, rage and repression battle for supremacy – and changed the way we view ourselves

By PETER GAY

There are no neutrals in the Freud wars. Admiration, even downright adulation, on one side; skepticism, even downright disdain, on the other. This is not hyperbole. A psychoanalyst who is currently trying to enshrine Freud in the pantheon of cultural heroes must contend with a relentless critic who devotes his days to exposing Freud as a charlatan.

(TIME, March 29, 1999: 26)

QUESTÃO 3

Como Freud modificou a perspectiva do indivíduo sobre si mesmo?

QUESTÃO 4

A que se refere a expressão “Freud wars” ?

RESPONDA À QUESTÃO 5, EM PORTUGUÊS, COM BASE NO TEXTO IV.

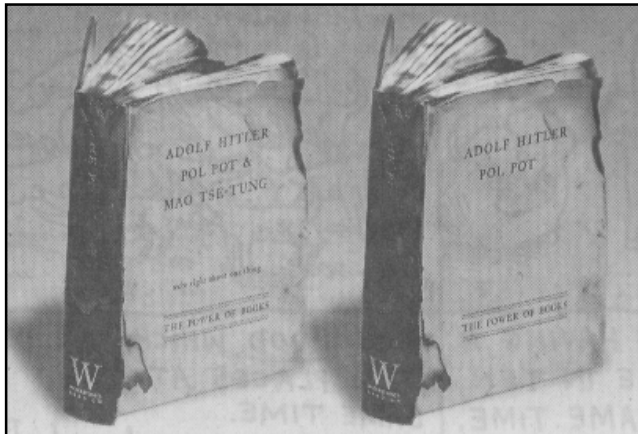
TEXTO IV

A CHINESE publishing company has censored an award-winning British advertisement that promoted the power of books and free speech after taking exception to a reference to Chairman Mao.

The campaign, for Waterstone's bookshops, beat competition from thousands of entrants to the International Advertising Festival in Cannes to win two gold lion awards.

One image in the campaign featured a book, burned at the edges, with the message: "Adolf Hitler, Pol Pot & Mao Tse-tung were right about one thing. The Power of Books."

The IAF commissioned a Chinese publishing house, the Three Eyes Studio, to produce a book of 1998 festival winners, but when it was published recently, TBWA of London, the agency behind the Waterstone's campaign, was horrified to see that the reference to Mao Tse-tung and the line "were right about one thing" had been deleted.



The power of one Chinese publishing house: the original Waterstone's image, left, and as it appeared in the book of IAF award winners

(THE SUNDAY TELEGRAPH, August 8, 1999: 15)

QUESTÃO 5

- a) Qual foi o tema explorado pela agência premiada no Festival Internacional de Propaganda de Cannes?
- b) Que questão foi levantada quando da publicação de uma imagem da campanha com alterações no catálogo de vencedores do ano?

RESPONDA ÀS QUESTÕES 6 E 7, EM PORTUGUÊS, COM BASE NO TEXTO V.

TEXTO V

Music



SOUND DIDN'T ALWAYS TRAVEL at the speed of light. A century ago, every people and every place had distinctive musical idioms, crafted and passed down from generation to generation. That was before the planet's circumference was shortened to a shout's distance by radios, recordings, transistors, satellites and the Web.

As the decades passed, some traditional genres mutated, hybridized and spread like viruses. Many others were left for dead on their home soil. In the United States, where the descendants of African slaves dreamed up jazz and the blues, sounds emerged that would conquer the world. A few returned home transfigured. In the 1960s, for example, a British quartet in love with Chuck Berry and Little Richard reinvented American music. Before the Beatles, "rock and roll" was a phase the world might eventually have outgrown. Afterward, rock was the mainstream.

(NEWSWEEK, July 19, 1999:38)

QUESTÃO 6

O que caracterizava as expressões musicais há cem anos?

QUESTÃO 7

Qual foi a dupla contribuição dos Beatles para o "rock and roll"?

ANSWER QUESTIONS 8, 9 AND 10, IN ENGLISH, BASED ON TEXT VI.

TEXTO VI

A World Together

by ERLA ZWINGLE

Today we are in the throes of a worldwide reformation of cultures, a tectonic shift of habits and dreams called, in the curious argot of social scientists, "globalization." It's an inexact term for a wild assortment of changes in politics, business, health, entertainment (...).

How people feel about this depends a great deal on where they live and how much money they have. Yet globalization, as one report stated, "is a reality, not a choice." Humans have been weaving commercial and cultural

5

- 10 connections since before the first camel caravan ventured afield. In the 19th century the postal service, newspapers, transcontinental railroads, and great steam-powered ships wrought fundamental changes. Telegraph, telephone, radio, and television tied tighter and more intricate knots between individuals and the wider world. Now computers, the Internet, cellular phones, cable TV, and cheaper jet transportation have accelerated and complicated these connections.

15 Still, the basic dynamic remains the same: Goods move. People move. Ideas move. And cultures change. The difference now is the speed and scope of these changes. It took television 13 years to acquire 50 million users; the Internet took only five.

20 Not everyone is happy about this. Some Western social scientists and anthropologists, and not a few foreign politicians, believe that a sort of cultural cloning will result from what they regard as the “cultural assault” of McDonald’s, Coca-Cola, Disney, Nike, MTV, and the English language itself – more than a fifth of all the people in the world now speak English to some degree. Whatever their backgrounds or agendas, these critics are convinced that Western – often equated with American – influences will flatten every cultural crease, producing, as one observer terms it, one big “McWorld.”

(NATIONAL GEOGRAPHIC, vol. 196, no. 2, August, 1999: 12-13)

QUESTÃO 8

Considering that the process of globalization has been a constant phenomenon, mention:

- a) a common characteristic of this process throughout time;
- b) what distinguishes it nowadays.

QUESTÃO 9

What could the consequences of “cultural cloning” (line 24) be?

QUESTÃO 10

Find in the text:

- a) a synonym for “global” in the first paragraph;
- b) a conjunction that expresses contrast in the second paragraph;
- c) the fragment that explains “these connections” (line 17);
- d) the word which has been omitted (by ellipsis) in the sentence “...; the Internet took only five.” (line 21).

ESPAÑHOL

LEA EL SIGUIENTE TEXTO Y CONTESTE A LAS CUESTIONES DE 1 A 4.

TEXTO 1

LA NACION LINE 21.09.99 Empleos

La primera búsqueda

Qué trabajo quiero y dónde lo encuentro son dos preguntas que inquietan a quienes acaban de graduarse o están por terminar una carrera.

En los últimos años de la carrera o cuando están a punto de graduarse, los jóvenes se encuentran frente a la necesidad de insertarse laboralmente en la actividad que han elegido.

“Muchas veces la primera pregunta que surge es ¿cómo busco trabajo?, sin embargo, el planteo inicial debería ser ¿qué trabajo busco?”. Así comenzó Paula Molinari, directora de la consultora Whalecom, *Emprendedores, un desafío*, el ciclo de cuatro encuentros organizado por *La Nación* y la empresa Máxima AFJP, destinado a brindar herramientas para lograr la inserción laboral.

El supuesto del que se partió es que cada persona es gerente general de su propio desarrollo. Esto quiere decir que hay muchas posibilidades de hacer un manejo de la carrera y no que la carrera se vaya desarrollando sobre la base de las oportunidades que brinda el mercado. Por eso es importante pensar qué es lo que uno quiere y qué trabajo le resultaría apropiado, antes de empezar a buscarlo.

EN PORTUGUÉS

QUESTÃO 1

Presente la finalidad del encuentro organizado por “La Nación” y la Empresa Máxima AFJP.

EN ESPAÑOL

QUESTÃO 2

Transcriba los respectivos referentes de los pronombres destacados abajo:

“... **qué trabajo le resultaría apropiado**, antes de empezar a **buscarlo**.” (líneas 15/16)

QUESTÃO 3

Retire del texto la expresión equivalente a “por terminar una carrera”.

QUESTÃO 4

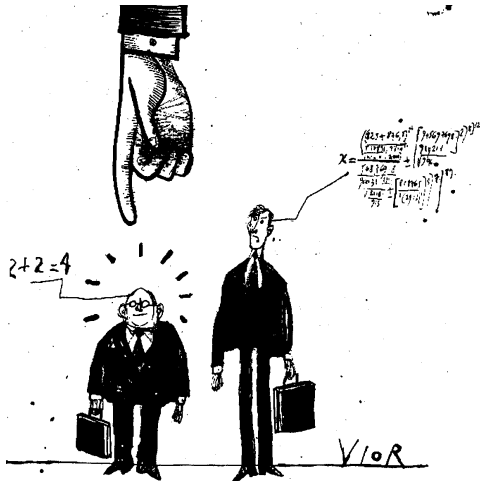
Transcriba el término que en el segundo párrafo introduce una oposición.

LEA EL SIGUIENTE TEXTO Y CONTESTE A LAS CUESTIONES DE 5 A 9.

TEXTO 2

¿SOBRECALIFICACIÓN O INFRADEMANDA?

Tener más experiencia o conocimientos de los que el puesto requiere no es garantía de que se conseguirá trabajo. A veces, todo lo contrario.



Si algo fascina a los compradores, acá y en la China, son las ofertas y las promociones: tomar más centímetros cúbicos de gaseosa por el valor de la medida tradicional, adquirir dos productos por lo que normalmente cuesta uno, etcétera es realmente gratificante. El consumidor se va del establecimiento con la sensación de “haberse aprovechado” de la compañía o de, al menos, haber hecho una buena inversión. Sin embargo, esa lógica no funciona en el mercado de trabajo. Las empresas no aceptan tomar un profesional “premium” al valor de uno estándar.

En otras palabras, si una persona que quiere cambiar de empleo o está buscándolo publicara un aviso anunciando que es licenciada en Ciencias de la Educación, tiene un master en Harvard y domina cuatro idiomas, y se ofrece para trabajar de maestra jardinera, difícilmente reciba ofertas.

“Para las compañías, tomar una persona con más habilidades y conocimientos de lo que el puesto requiere es un arma de doble filo. A primera vista puede ser casi una ganga, pero a mediano plazo es una pérdida. La persona estará frustrada y, tarde o temprano, se irá en busca de algo mejor”, relata Susana Bisset, titular de la consultora homónima.

Pero ¿por qué las empresas rechazan estas verdaderas “ofertas” que, dicho sea de paso, se dan sólo en mercados como el argentino, donde el 28 por ciento de la población tiene problemas de empleo?

Básicamente, porque piensan que alguien con mucha educación y experiencia difícilmente – las excepciones dependen del nivel de necesidad – dure en un puesto inferior al que tuvo

en su momento. “Normalmente, las compañías sienten que estas personas aceptan el puesto por desesperación y temen que siempre estén buscando mejores ofertas. Además, evalúan que se sentirán permanentemente disconformes, insatisfechos”, dice Bisset.

Jóvenes profesionales

Otra situación que podría generarse es que esta persona que proviene de alguna posición superior esté más calificada que su jefe, lo cual generaría un clima difícil en la compañía.

“Nadie lo dirá públicamente, pero el jefe estará pensando en qué momento ese subordinado tan preparado y con semejante curriculum le serruchará el piso”, agrega el consultor Edgardo Bendersky.

Por error o por conveniencia, muchas compañías incorporan jóvenes profesionales para puestos inferiores a sus conocimientos. “Por el exceso de oferta de graduados universitarios, muchas empresas incorporan para una determinada posición personas con un nivel educativo superior al que realmente exige el puesto”, afirma Bisset.

Clarín 19/09/99

EN PORTUGUÉS

QUESTÃO 5

Mencione un ejemplo del texto que pone en evidencia el comportamiento habitual del consumidor.

QUESTÃO 6

Establezca la relación existente entre sobrecalificación e infrademandada.

QUESTÃO 7

Presente dos razones aducidas por las empresas para no contratar mano de obra sobrecalificada.

QUESTÃO 8

Justifique la expresión destacada en:

“... que el puesto requiere es un arma de doble filo.” (línea 18)

EN ESPAÑOL

QUESTÃO 9

Identifique la expresión que indica que el consumidor actúa según una lógica universal.

LEA EL SIGUIENTE TEXTO Y CONTESTE A LA CUESTIÓN 10

TEXTO 3

CÓMO REUBICARSE

“En un mercado con exceso de oferta y escasa demanda es muy común encontrar gente sobrecalificada. ¿Cuál sería la receta para que alguien pueda reinsertarse a pesar de su currículum?” Como primera actitud, Bisset sugiere entender que “con lo movido que está el mercado, estar en posiciones jerárquicas es totalmente coyuntural. Así como empresas que antes eran líderes hoy desaparecieron, una persona puede haber tenido una posición de jefatura y hoy no, y eso no quiere decir que haya fracasado”. Otros consejos:

• **Cómprese a sí mismo:** el primero que debe estar convencido del valor que puede aportar a la empresa es usted.

• **Despójese de elementos del pasado:** de nada sirve recordar que tuvo dos secretarías y un escritorio mirando al río. Aquello ya no cuenta. El mercado es otro.

• **Convenza a su interlocutor de que es el candidato ideal:** muéstrole que no trae la soberbia del puesto anterior, que puede trabajar en grupo y que no siente esta nueva posición como una resignación sino como un desafío.

Clarín 19/09/99

QUESTÃO 10

EN PORTUGUÉS

a) ¿A qué hace referencia el término destacado en:

“Aquello ya no cuenta.” (líneas 19/20)

EN ESPAÑOL

b) Encuentre dos verbos en imperativo.

FRANÇÈS

Les questions ci-dessous portent sur les textes de la rubrique “Ligne de Mire” (revue Le Figaro Magazine, 18 septembre 1999, p. 34, n.986).

LIGNE DE MIRE

PÉTROLE

Le bon jour d’Albert

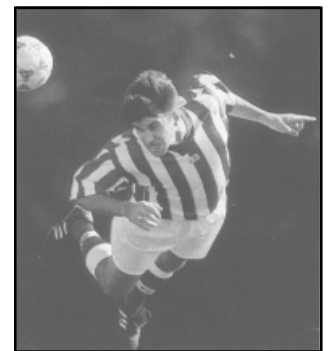


Le baron Albert Frère, 73 ans, est l’homme qui a déstabilisé Philippe Jaffré, l’ex-patron d’Elf Aquitaine. Il s’est démené en coulisses pour convaincre les membres du conseil d’administration d’Elf-Aquitaine d’accepter une offre “améliorée” de TotalFina. Son argument majeur: “Ce serait une bonne chose en France d’avoir un groupe pétrolier pouvant rivaliser avec Exxon-Mobil, Shell et BP-Amoco.” Message reçu cinq sur cinq sur la base d’une surprime de 26 milliards de francs. Et le financier belge – avant l’OPE, il était actionnaire à 9% de Total à qui il a vendu Petrofina – se retrouve aujourd’hui avec 5% du capital de TotalFina-Elf Aquitaine. Quatre membres de son “clan” siègent aujourd’hui au conseil d’administration. Comme il détient également 11% de Suez Lyonnaise et une participation conséquente dans la CLT, c’est l’un des hommes clefs des restructurations à venir dans l’audiovisuel.

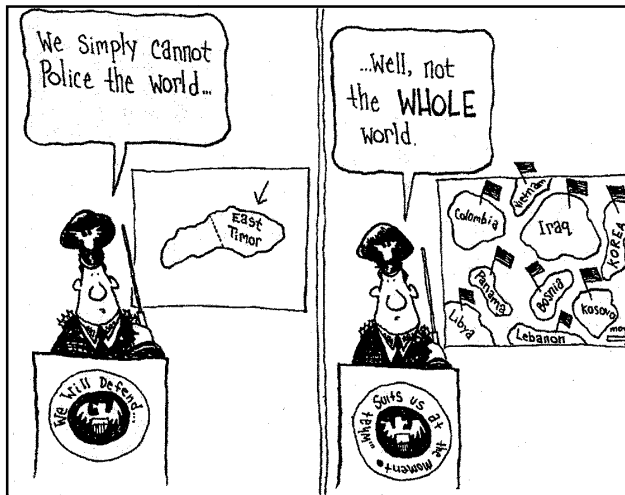
SPORT

Football: carton rouge pour le cerveau

Certains sports sont dangereux pour la santé. Plusieurs études publiées par le *Journal of American Medicine Association* en viennent toutes à cette conclusion. Selon des chercheurs de Detroit qui ont évalué les traumatismes du cerveau chez les collégiens américains, de 1995 à 1997, sur les 1219 troubles mentaux répertoriés, 63,4% provenaient de chocs répétés dus à la pratique du football américain. Au Pays-Bas, une équipe de médecins menée



par Erik Matser a étudié le comportement des joueurs de football sur la base de 16 critères: sens de l'équilibre, rapidité de réaction du cerveau, mémoire, perception visuelle, facilité d'élocution... Le résultat est inquiétant pour les amateurs du ballon rond: 39% des joueurs de foot ont fait preuve d'un affaiblissement neurologique. Conclusion de l'équipe néerlandaise: les blessures dues à un traumatisme chronique ont des conséquences neurologiques à long terme.



Le dessin de la semaine

Newsweek, du 20 septembre (illustration de Sharpnack).
 "Nous ne pouvons pas gendarmier le monde..." "...Bon, pas le monde ENTIER."

ART Veni, vidi, Vinci

Trois amis simples amateurs d'art ont peut-être déniché, en octobre 1998, un Léonard de Vinci inconnu dans une boutique de dépôt-vente du village de Laroque, dans les Cévennes. Le trio est convaincu d'avoir acheté pour quelques dizaines de milliers de francs un tableau, une madone dont "Léonard de Vinci est au moins à l'origine". Les experts consultés se montrent plus prudents et attribuent, au mieux, l'oeuvre à des élèves du maître de la Renaissance italienne. Les trois compères ont décidé de soumettre la toile en piteux état de conservation (elle a souffert de l'humidité) à un examen d'expertise approfondi, notamment sur les pigments utilisés par le peintre.



Question sur les textes en général:

QUESTION 1

Transcrivez les titres qui correspondent aux thèmes suivants:

- a) Art
- b) Sport
- c) Politique
- d) Affaires

Répondez aux questions suivantes EN PORTUGAIS:

QUESTION 2

Après avoir lu le texte sur le sport, expliquez le jeu de mots qui apparaît dans le titre.

QUESTION 3

Citez la cause principale des traumatismes cérébraux chez les collégiens américains, selon les chercheurs de Detroit.

QUESTION 4

Citez deux critères utilisés par les médecins pour évaluer le comportement des joueurs de football.

QUESTION 5

Pourquoi le résultat de cette étude a été inquiétant?

QUESTION 6

Observez le dessin humoristique et sa traduction. Expliquez pourquoi le militaire américain corrige sa déclaration.

QUESTION 7

Lisez le texte "Le bon jour d'Albert" et dites ce que c'est l'Elf-Aquitaine.

QUESTION 8

Selon le texte "Veni, vidi, Vinci", quel événement a eu lieu dans la ville de Laroque en 1998?

QUESTION 9

Quelle est l'opinion des spécialistes à propos de cet événement?

QUESTION 10

Qu'est-ce qui sera fait pour prouver l'authenticité de l'objet en question?



UFRJ: a Universidade do Brasil